

# Carlos Drummond de Andrade – Receituário sortido

Calma.

É preciso ter calma no Brasil

calmina

calmarian

calmogen

calmovita.

Que negócio é esse de ansiedade?

Não quero ver ninguém ansioso.

O cordão dos ansiosos enfrentemos:

ansipan!

ansiotex!

ansiex ansiax ansiolax

ansiopax, amigos!

Serenidade, amor, serenidade.

Dissolve-se a seresta no sereno?

Fecha os olhos: serenium,

serenex...

Dói muito o teu dodói de alma?

Em seda e sedativo te protejas.

Sedax, meu coração,

sedolin

sedotex

sedomepril.

Meu bem, relaxe por favor.

Relaxan

relaxatil.

Batem, batem à porta? Relax-pan.

Estás tenso, meu velho?

Tenso de alta tensão, intensa, túrbida?

Atenção: tensoben  
tensocron  
tensocrin  
tensik  
tensoplisin.

Anda, cai no sono,  
amigo, olha o sonix.  
Como soa o sonil  
sonipan sonotal  
sonoasil  
sonobel sonopax!  
E fique aí tranquilo tranquilinho  
bem tranquil  
tranquilid  
tranquilase  
tranquilan  
tranquilin  
tranquix tranquiex  
tranquimax  
tranquisan  
e mesmo tranxilene!

Estás píssico, talvez  
de tanto desencucarem tua cuca?  
Estás perplexo?  
Não ouves o pipilar: psicoplex?  
psicodin  
psiquim  
psicobiome  
psicolatil?  
Não sentes adejar: psicopax?

Então morre, amizade. Morre presto,  
morre já, morre urgente,  
antes que em drágea cápsula ampola flaconete  
proves letalex  
mortalin

obituaran  
homicidil  
thanatex thanatil  
thanatipum!

**Carlos Drummond de Andrade, Discurso de Primavera e algumas  
sombras**